

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 003/2017 – DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 10h00, reuniram-se vereadores, servidores e público para demonstração e avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2017. Estiveram presentes para conduzir a audiência e apresentar os dados os vereadores Fabio Alceu Fernandes, Amanda Nassar, a diretora financeira da Câmara Municipal Nicole Vieira Stadler, o coordenador financeiro Otoniel de Souza Rocha e o diretor geral da secretaria municipal de finanças Luiz Carlos Moreira. O vereador Fabio Alceu iniciou a audiência nomeando a vereadora Amanda Nassar como relatora. Esta, por sua vez, fez a leitura do edital de audiência pública nº 03/2017. O vereador Fabio Alceu, então, chamou a diretora financeira da Câmara Municipal Nicole Vieira Stadler e o coordenador financeiro Otoniel de Souza Rocha para fazer a apresentação do gastos referentes à Câmara Municipal de Araucária. A Diretora financeira iniciou com as apresentações de gráficos de proporção do orçamento da Câmara em relação à LOA de 2017, da evolução do orçamento da Câmara em relação ao Município entre os anos de 2013 e 2017. Seguindo do demonstrativo das despesas empenhadas, liquidadas e pagas até 31 de agosto de 2017. Também foram apresentados os gráficos de comparação entre os anos de 2016 e 2017 das despesas orçadas a diretora explica que os investimentos em relação a 2016 houve aumento devido a uma obra que acontecerá neste Legislativo, despesas empenhadas e despesas liquidadas. A Diretora passa a fala para o Coordenador financeiro que começa demonstrando o saldo e o fluxo financeiro Câmara entre os meses de janeiro a agosto de 2017. Demonstrou o comparativo do índice de pessoal do 2º quadrimestre de 2017 em relação ao 2º quadrimestre de 2016. Também demonstrou a evolução da despesa mensal com pessoal e encargos entre os anos de 2016 e 2017, passando a





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

ESTADO DO PARANÁ

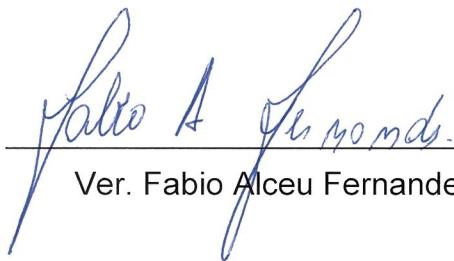
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

palavra para Nicole Stadler. A Diretora financeira fez a demonstração da composição média da despesa mensal com pessoal e vereadores, passando a palavra para o vereador Fábio Alceu, que realizou algumas observações e abriu espaço para questionamentos. Como não houve nenhum, o Vereador convidou o Diretor Geral da Secretaria Municipal de Finanças para prestação de contas do executivo. Após a apresentação Vereador Fábio Alceu fez alguns questionamentos em relação a arrecadação do ICMS e do ISS e também em relação ao IPTU que pelo tamanho do município e o número de residências e comércios estão muito pequena. Luiz Carlos respondeu aos questionamentos, esclarecendo que a arrecadação do ICMS e do ISS estão dentro dos valores orçados em 2016. Já em relação ao IPTU a arrecadação é pequena não chega a 50% do que é arrecadado em IPVA no município, mas que no início de 2017 foi iniciado um processo na secretaria de finanças, o qual prevê recursos para recadastramento de todas as unidades comerciais e residenciais do município e que é um processo burocrático, pois necessita de contratação de recursos federais PMAT, salientou que no início de 2018 deverá ser iniciado o recadastramento *in loco* de aproximadamente 42.000 unidades, após este recadastramento é que será possível discutir o valor venal dos imóveis, pois a lei é da década de 90 com uma pequena atualização em 2005. O vereador Fábio Alceu esclareceu que não é aumentar a taxa do IPTU, mas sim atualizar o valor venal para regularizar o que está errado, com uma justa cobrança, para que todos paguem por aquilo que possui e por aquilo que executa. O vereador Fábio Alceu fez alguns questionamentos a respeito das interferências da Prefeitura na CMTC, e também sobre os índices de gastos com pessoal no 2º quadrimestre de 2017. Luiz Carlos respondeu que o houve redução em relação ao índice anterior, mas que no início do ano de 2018 poderá haver um aumento devido as novas contratações e das progressões previstas no plano de carreira dos servidores. Na sequência abriu-se espaço para questionamentos. Valdiclei, do jornal O Popular, fez alguns questionamentos, Luiz Carlos sana sua dúvida dizendo que os valores



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

apresentados são gastos efetivos com gastos na educação incluindo o pagamento de salários com professores e funcionários que trabalham na educação, já referente ao resultado nominal explica que quanto maior o valor negativo melhor para o município, o que significa que o arrecadou mais do que gastou, ou seja, redução das interferências, excesso de arrecadação e a economia feito pelo município. Valdiclei também pergunta se existe uma previsão de crescimento da receita para 2018, Luiz Carlos responde dizendo que a principal alteração para o crescimento no orçamento é a possibilidade do município receber o ISS oriundo do cartão de crédito, e também da diminuição do subsídio do lixo referente à coleta e destinação final, já que a cobrança será na taxa de água. Logo após Valdiclei questiona sobre as Operações de Créditos que está bem abaixo do previsto, Luiz Carlos esclarece que isto se deve por uma série de fatores. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes.



Ver. Fabio Alceu Fernandes



Ver. Amanda Nassar